

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2017

Denomina "Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas – Governador Orestes Quércia" ao aeroporto da cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta lei denomina "Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas – Governador Orestes Quércia" ao aeroporto da cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

Art. 2º É denominado "Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas – Governador Orestes Quércia" o Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Aeroporto Internacional de Viracopos está situado em um importante polo científico, tecnológico e industrial do Brasil: a cidade de Campinas, Estado de São Paulo. Sua origem remonta à década de 1940, mas foi em 1946 que se registrou o primeiro pouso oficial de uma aeronave em uma pista de aterrissagem, cujo espaço compreendia 1,5 mil metros de comprimento por 60 metros de largura. À época, o terminal de passageiros era representado por um barracão em madeira, ainda carente de sistemas básicos de infraestrutura e saneamento. Não havia telefone nem água no local e a iluminação era precária.



SF/17140.05500-10

A partir de 1968, a Infraero passou a administrar o Terminal de Carga Aérea de Campinas (Teca) e, em 1980, recebeu do Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo a responsabilidade pela administração do Aeroporto Internacional de Viracopos, que se notorizou pela exploração de serviços de transporte de cargas internacionais, com sucessivos registros de recordes em tonelagem de mercadorias.

Atualmente, Viracopos já é considerado o segundo principal terminal de cargas do Brasil, com progressão inclusive no transporte de passageiros, sendo um dos aeroportos que mais crescem no País.

Em abril de 2016, a Secretaria de Aviação da Presidência da República divulgou o resultado de sua Pesquisa Permanente de Satisfação do Passageiro, em que Viracopos surge com o mais alto índice de avaliação em toda a série histórica do levantamento oficial.

Consta do sítio eletrônico do órgão federal que, “em 16 indicadores da pesquisa, Viracopos atingiu a meta de performance estipulada pelo governo federal, que é de manter as avaliações com nota igual ou maior que 4, em uma escala de 1 a 5. Os passageiros estão mais satisfeitos, por exemplo, com a cordialidade dos funcionários do aeroporto paulista. A melhor avaliação ficou com os servidores da imigração (4,93), seguida pela satisfação com o atendimento da equipe de aduana (4,89). Ainda no item de prestação de serviços e cuidado aos passageiros, o terminal atingiu a nota 4,83 no critério inspeção de segurança.”

Os números são motivo de orgulho para o País, mas, especialmente, para o povo campineiro e para a população do Estado de São Paulo.

Campinas, que sedia o Aeroporto de Viracopos, foi também lar de formação de um dos mais notáveis políticos da história brasileira, o ex-Governador Orestes Quércia.

Com registros de uma história fundada em vertente democrática e popular, Orestes Quércia começou sua vida pública no movimento estudantil, já em Campinas, para, então, ascender politicamente para a representatividade político-democrática: foi Vereador e Prefeito em Campinas, Deputado Estadual e Senador por São Paulo e Governador do Estado, com uma vitória histórica em um momento crucial do Brasil: a redemocratização. Conquistou, nesse



pleito, mais de 5 milhões de votos, derrotando o candidato do regime militar, tornando-se o 28º Governador do Estado. Teve destacada atuação no movimento popular das “Diretas Já” e na campanha vitoriosa de Tancredo Neves à Presidência em 1985.

Em 2010, tinha o desejo de se consagrar Senador pelo Estado de São Paulo, mas foi forçado a deixar a disputa eleitoral em razão de problemas de saúde, não sem antes fechar um acordo de apoio político ao então candidato pelo PSDB paulista, hoje Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira.

O ex-Governador faleceu à véspera das comemorações natalinas desse mesmo ano, aos 72 anos, vítima de câncer de próstata, deixando um legado de luta democrática e esperança por um País melhor.

Em razão disso, parece-nos oportuno homenagear a história de vida desse cidadão do Brasil e do Estado de São Paulo, tornando-o sempre ao alcance da memória do povo de Campinas e de todos os paulistas.

Contamos, portanto, com o apoio dos Nobres pares, nessa que é uma justa homenagem.

Sala das Sessões, em de abril de 2017.

Senador AIRTON SANDOVAL
PMDB-SP

